

APROVADO EM 1ª VOTAÇÃO

Em 13/10/2022

D. M.
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR/ AL
Gabinete do Vereador Rafael Lages

PROJETO DE LEI Nº 017/2022

APROVADO EM 2ª VOTAÇÃO

Em 20/10/2022

D. M.
1º Secretário

Considera o Patrimônio Cultural
Imaterial do Município do Pilar o
"BOI DO CANÁRIO".

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pilar
Vereador Tayronne Henrique dos Santos**

Mario Rafael de Farias Lages, no uso de suas atribuições regimentais, submete à apreciação desta Casa Legislativa o seguinte Projeto de Lei:

Artigo 1º - Fica considerado Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Pilar o "BOI DO CANÁRIO";

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Antônio Aniceto dos Santos, em Pilar, 22 de Outubro de 2022.

Mario Rafael de Farias Lages
Mario Rafael de Farias Lages
Vereador

JUSTIFICATIVA

O Boi do Canário é uma tradição folclórica e fultural de Pilar -AL, que há décadas leva alegria e irreverência pelas ruas de Pilar no Dia de Reis, Festa da Padroeira, Carnaval e outras festividades. Diferente dos Bumbas Meu Boi estilizados, o BOI DO CANÁRIO surgiu na década de 70, assim como a baiana dos homens, mas já existia um boi e a Baiana do Mestre Juvêncio no Alto do Padre Cícero, conforme lembra Zé do Feitor, e nessa época em que o folclorista Jorge Barros organizava com fervor, as Festas Populares, Religiosas e Cívicas de Pilar e foi nessa época, depois dos Guerreiros com o Boi e o Mateus cara pintada, correndo pela praça no natal fazendo medo a criançada que, serviu como inspiração para JOSÉ DE SOUZA MESQUITA, mais conhecido como "Canarinho" montar seu boi para brincar no Dia de Reis, em 06 de Janeiro, antes da procissão do Mastro da Festa da Padroeira e depois no Carnaval e logo foi batizado pela população de BOI DO CANÁRIO, feito com uma cabeça em madeira e chifres de boi, coberto por panos estampados de chita, um amigo embaixo carregando o boi e ele, vestido de vaqueiro com roupas estampadas, jaqueta marron, chapéu de vaqueiro e pano vermelho na mão para desafiar o boi, com a batucada atrás com zabumba, triângulo e agogô e a criançada fazia a festa pelas ruas de Pilar e o Canarinho e com seu BOI DO CANÁRIO arrecadava doações por onde passava para garantir os comes e bebes.

Só tempos depois, já nos anos 90, que o batuque da zabumba foi substituído pela Orquestra de Frevo, que passou a acompanhar e fazer a festa com o BOI DO CANÁRIO no Dia de Reis, Festa da Padroeira e Carnaval. Já em 2001, com a Semana do Folclore idealizada pelo então ex-diretor de Cultura Sérgio Moraes no mês de agosto, o BOI DO CANÁRIO passou a abrir a semana junto com outros grupos folclóricos de Pilar, como o Guerreiro do Mestre Ângelo e depois Mestre Edivar, Baianas, Pastoril, Leão de Aço e Os Caçadores, com o Boi mantendo as características originais do Pano de Chita acrescido das Fitas do Guerreiro e um colorido natural, ficando aos cuidados da Casa da Cultura. Em 2018, o JOSÉ DE SOUZA MESQUITA, O CANARINHO, já adoentado acompanhou o Boi de carro com o Galeguinho Thiago e com o Beto do Feitor botando o Boi no Dia de Reis e em maio o CANARINHO faleceu. Depois veio a Pandemia, mas em 2021 o BOI DO CANÁRIO mudou o visual e ficou mais estilizado e brilhante, num trabalho de revitalização e nova roupagem com a Diretora de Cultura Ruthnea Camêlo e restauração de João Lemos, tendo como substituto do Canarinho o jovem Carlos Jorge, que cheio de entusiasmo deu nova vida ao famoso BOI DO CANÁRIO, que é destaque em PILAR e em ALAGOAS.